

FAKKE

DINHEIRO DE MENTIRA • PROFESSORES
DE MENTIRA • ATIVOS DE MENTIRA

CAP. DE APOSTRA

SUMÁRIO

Introdução	1
Parte 1: Dinheiro de Mentira	
Introdução	
Parte 1	19
Capítulo 1	21
Dinheiro de Mentira	
<i>O Mundo Está Prestes a Mudar...</i>	
Capítulo 2	35
Em Deus Nós Confiamos	
<i>Quem Conquistou Sua Confiança?</i>	
Capítulo 3	53
Meus Sete Motivos para Adquirir Ouro e Prata	
<i>A Justificativa do Dinheiro de Deus</i>	
Capítulo 4	77
Imprimindo Dinheiro de Mentira	
<i>A História Se Repete</i>	
Capítulo 5	91
Quanto Dinheiro Você Está Imprimindo?	
<i>Como Assumir o Controle</i>	
Capítulo 6	117
Os Oito Motivos Filosóficos de Possuir Ouro e Prata de Verdade	
<i>Quais São os Seus?</i>	

PartE dois

Professores de Mentira

Introdução à Parte 2	141
Capítulo 7	157
O que Tornou Sábios os Três Homens Sábios? <i>O valor Do Aprendizado Contínuo</i>	
Capítulo 8	167
Voltando à Escola <i>Lutando contra a Mentira</i>	
Capítulo 9	183
Como Pescar Vários Peixes <i>Vendo o Invisível</i>	
Capítulo 10	205
Por que os Erros São os Melhores Professores de Verdade <i>Ficando Mais Esperto com os Erros</i>	
Capítulo 11	227
Como Ir à Escola Empobrece <i>Resistindo a um Sistema Obsoleto</i>	
Capítulo 12	245
Empresários de Caderno a Postos <i>Você Consegue Ver o Futuro?</i>	
Capítulo 13	263
Um Aluno de Deus <i>Escolha Bem Seus Professores</i>	

Parte 3

Ativos de Mentira

Introdução à Parte 3 295

Capítulo 14 297

Aposentado Jovem e Rico

A Próxima Grande Crise

Capítulo 15 325

Quem Mexeu no Meu Dinheiro?

Como Aposentadoria, Pensões e Ativos de Mentira Deixam os Pobres e a Classe Média Mais Pobres

Capítulo 16 365

Pescando em Águas Limpas

Notícias Falsas... e Transparência

Capítulo 17 387

O Fim do Dólar?

Booms, Falências, Quebras... Colapso?

Capítulo 18 409

Prepare-se para um Futuro Brilhante

Conquiste a Saúde Espiritual, a Riqueza e a Felicidade

Capítulo 19 429

Como Voar com as Águias... Em um Mundo Governado por Galinhas

Assuma o Controle de Sua Vida

Sobre o Autor 459

CAP. DE AMOSTRA

PARTE 1

DINHEIRO DE MENTIRA

Em 1971, o presidente Richard Nixon desatrelou o dólar do padrão-ouro. Em 1971, o dólar se tornou “moeda fiduciária”... dinheiro governamental.

O pai rico definiu o dinheiro inventado como “moeda fiduciária”.

E disse que:

“A moeda fiduciária deixa os ricos mais ricos.

Infelizmente...

Ela também deixa os pobres e a classe média mais pobres.”

É por isso que a Lição #1 em *Pai Rico, Pai Pobre* é:

de mentira
“Os ricos não trabalham por dinheiro ^.”

— RTK

CAP. DE AMOSTRA

Mentira #1:

Juntar dinheiro o deixará rico.

CAP. DE AMOSTRA

CAP. DE AMOSTRA

INTRODUÇÃO

PARTE 1

Educação financeira legítima:

Enxergue com sua mente aquilo que seus olhos não podem.

— RTK

CAP. DE AMOSTRA

DINHEIRO DE MENTIRA

O MUNDO ESTÁ PRESTES A MUDAR...

Em 1972, eu era piloto dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, um tenente voando com helicópteros armados, estacionado a bordo de um porta-aviões na costa do Vietnã. Esta foi minha segunda visita ao país. A primeira foi em 1966, como aspirante, estudante da Academia de Marinha Mercante dos EUA, em Kings Point.

Aos 19 anos, em 1966, eu estava a bordo de um “navio da vitória”. Era um navio de carga produzido em massa para transportar armas e suprimentos para combater os alemães, italianos e japoneses na Segunda Guerra Mundial, e que, àquela altura, já estava enferrujado. Em vez de transportar carga, ele transportava bombas de pequeno, médio e grande porte para o Vietnã.

Em 1972, eu era um piloto de 25 anos a bordo de outro navio. Desta vez, um porta-aviões.

Uma Carta do Pai Rico

Certo dia, a bordo do porta-aviões, recebi uma carta do meu pai rico, dizendo: “O presidente Nixon desatrelou o dólar do padrão-ouro. Cuidado, o mundo está prestes a mudar.”

Nixon desatrelou o dólar do padrão-ouro em 15 de agosto de 1971. Ele fez um pronunciamento durante o popular programa de TV *Bonanza*. Obviamente, eu perdi aquele episódio da série — e, consequentemente, seu importante anúncio.

Sem Entender o Recado...

Em 2018, quando comecei a escrever *FAKE*, a maioria das pessoas ainda não entendia a importância da decisão de Nixon. Como meu pai rico disse: “O mundo está prestes a mudar”, e mudou mesmo. Ao desatrelar o dólar do padrão-ouro, o então presidente Nixon fez uma das maiores mudanças na história do mundo. Infelizmente, poucas pessoas compreendem — mesmo tanto tempo depois — o quanto essa mudança afeta nossas vidas, em escala global.

Procurando Ouro

Em 1972, eu não sabia por que ou como o mundo mudaria. Não entendi a mensagem de Nixon. No entanto, o aviso do pai rico me intrigou.

Na “sala de preparo” dos pilotos, a bordo do navio, encontrei um *Wall Street Journal* e comecei a procurar respostas. Nem mesmo o *Wall Street Journal* dizia muito a respeito do ouro, com exceção de alguns comentários sobre o preço subindo de US\$35 para US\$40, e até US\$60 a onça. Em outra publicação, encontrei um artigo escrito por uns “malucos” prevendo que o ouro chegaria a US\$100 a onça.

Essa variação do preço do ouro me intrigou. *Por que está ficando mais caro?*, perguntei a mim mesmo. *O que isso significa?*

Em 2019, ao escrever este livro, o preço do bitcoin e de outras moedas cibernéticas subia e despencava rapidamente.

Mais uma vez, poucas pessoas entendem como as moedas de tecnologia bitcoin ou blockchain afetarão suas vidas, seu futuro e sua segurança financeira.

O aumento do preço do ouro em 1971 e a do bitcoin em 2018 são indícios de profundas mudanças nas placas tectônicas financeiras de todo o mundo, que causarão terremotos e tsunamis financeiros em todo o globo.

Educação Financeira Legítima

Ted era um amigo piloto que também estava interessado em ouro. Durante o tempo livre, começamos uma pesquisa para entender melhor a relação entre o ouro e as futuras mudanças globais.

Descobrimos que Nixon acabara oficialmente com o padrão-ouro porque os Estados Unidos estavam importando muitos Volkswagens da Alemanha, muitos Toyotas do Japão e muito vinho fino da França. O país enfrentava um problema de balança comercial.

LIÇÃO DE PROFICIÊNCIA FINANCEIRA — Deficit Comercial: Significava que os Estados Unidos importavam mais do que exportavam.

O Problema: Países como França, Itália e Suíça não queriam pagamento em dólar. Eles queriam ser pagos em ouro. Eles não confiavam na moeda dos Estados Unidos.

A Solução: Nixon “fechou os portos para o ouro”. Isso significava que nenhum ouro sairia mais do país.

Verdade ou Mentira: Foi essa a verdadeira razão — ou apenas um pretexto — para fechar os portos para o ouro?

Provavelmente, mentira. O ex-presidente Nixon não ficou conhecido como “Tricky Dick”¹ por acaso.

Adiante, no livro, você descobre por que o motivo de Nixon era mentira. E digo o que acredito ter sido o verdadeiro motivo para desatrelar o dólar do padrão-ouro.

Nixon também prometeu voltar ao padrão-ouro assim que os Estados Unidos se recuperassem do deficit comercial. Ele nunca cumpriu essa promessa e renunciou à sombra do impeachment.

1. Apelido dado a Nixon por ter-se valido de algumas artimanhas durante seu mandato. É uma expressão chula, que, no sentido literal, associa seu nariz a um “pênis torto”. [N. E.]

Encontrando uma Jazida de Ouro

Ted e eu analisamos um mapa do Vietnã e logo encontramos uma jazida de ouro. O problema era que, em 1972, os Estados Unidos estavam perdendo a guerra, e a jazida de ouro pertencia, então, ao inimigo.

Fizemos uma parceria e esquematizamos uma missão para o dia seguinte. Nosso plano era sair do porta-aviões, atravessar as linhas inimigas, localizar a jazida e comprar ouro com desconto.

Logo cedo, na manhã seguinte, decolamos do porta-aviões e voamos aproximadamente 40km pelo mar em direção ao Vietnã. Nossa ansiedade aumentou quando sobrevoamos os destroços queimados de tanques e outros veículos deixados para trás pelo exército sul-vietnamita durante a retirada. O exército norte-vietnamita estava indo para o sul logo após os sul-vietnamitas. Depois que cruzamos a linha do território inimigo, Ted e eu sabíamos que estaríamos em sérios apuros se fôssemos abatidos e capturados. Por razões óbvias, não tínhamos contado a ninguém a bordo do navio para onde íamos.

Seguindo o mapa, logo encontramos um grande aglomerado de bambu gigante cercado a aldeia que procurávamos. A aldeia ficava cerca de 48km além das linhas inimigas. Em vez de nos precipitarmos, voamos sobre a aldeia em círculos fechados, para a esquerda e depois para a direita. Se tivéssemos aberto fogo, a missão teria acabado, e teríamos voado de volta para o navio.

Quando julgamos que estávamos seguros, pousamos em um campo gramado perto de arrozais. Desligamos a aeronave e seguimos para a aldeia, deixando o chefe da tripulação com a aeronave.

Até hoje, ainda me lembro com clareza de Ted e eu percorrendo o caminho de lama compactada até a aldeia atrás das linhas inimigas, acenando para os moradores vietnamitas que vendiam legumes, patos e galinhas. Ninguém acenou de volta. A maioria apenas nos encarava, aparentemente, sem acreditar que dois pilotos norte-americanos eram estúpidos o suficiente para passear em sua aldeia em plena luz do dia, no meio da feira local... no meio de uma guerra, em território inimigo.

Sorrimos e levantamos nossas mãos, mostrando aos aldeões que estávamos desarmados. Deixamos nossas armas no helicóptero. Ted e eu entramos sem armas porque queríamos que os aldeões soubessem que tínhamos ido a negócios, com dólares, e não como fuzileiros navais, com armas.

Conhecemos um menino que nos levou ao “negociante do ouro”, mais adentro da aldeia. O negociante, uma mulher de baixa estatura cujos dentes sangravam por mastigar nozes-de-areca, sorriu e nos cumprimentou. Seu escritório era um pequeno barraco de bambu, com um toldo de bambu apoiado, indicando que estava aberta a negociações. Nixon fechara os “portos do ouro” dos EUA, mas os portos do Vietnã estavam abertos.

Ouro de Verdade ou Ouro de Mentira?

Ted e eu, pilotos da Marinha e oficiais diplomados, logo percebemos que não sabíamos nada sobre ouro. Não tínhamos ideia de como o ouro de verdade era.

As peças de ouro da mulher vietnamita eram pepitas minúsculas, em caixas de comprimidos plásticas redondas, claras e grossas, de 7,5cm de diâmetro e 1,2cm de espessura. Segurando-as contra a luz, vimos ouro de verdade pela primeira vez. Infelizmente, parecia pequenas passas secas pintadas de dourado.

“Isso é ouro?”, perguntei a Ted.

“Como vou saber?”, retrucou. “Nunca vi ouro. *Você* não sabe?”

“Pensei que você soubesse”, respondi, balançando a cabeça em negação. “Foi por isso que o chamei.”

A pressão de fazer negócios em território inimigo começava a nos ameaçar. Ted achou que eu era um idiota, e pensei o mesmo dele.

A Hora da Verdade

A maioria dos empreendedores passa por muitos momentos esclarecedores. Quanto a Ted e a mim, nosso primeiro momento esclarecedor foi perceber que, embora fôssemos grandes parceiros como pilotos, quando se tratava de ouro, éramos dois idiotas.

Depois de nos acalmarmos e percebermos que éramos dois idiotas, começamos a negociar.

Nosso lance inicial foi de US\$40 por onça. Ted e eu sabíamos que o “preço spot”, o preço internacional do ouro, estava em torno de US\$55 naquele dia. Pensamos que poderíamos obter um desconto, pois tínhamos dólares e estávamos atrás das linhas inimigas. A mulher com dentes vermelhos apenas sorriu e provavelmente pensava: *Vocês dois são idiotas. Não sabem que o preço à vista do ouro é o mesmo no mundo todo?*

Por mais que tentássemos, ela não cederia. Ela sabia que “spot era spot”. E, a essa altura, já sabia que éramos idiotas. Se ela tivesse sido desonesta, poderia ter-nos vendido passas secas ou fezes de coelho pintadas de dourado, e teríamos comprado do mesmo jeito.

O Pânico Entra em Cena...

De repente, nossas negociações foram interrompidas pelos gritos frenéticos e aterrorizados do chefe da tripulação: “Tenentes, tenentes, voltem agora.” Imediatamente, meu copiloto e eu interrompemos nossas negociações, corremos pelo mercado de fazendeiros e voltamos à aeronave. Ouvi um grasnido e me senti mal quando percebi que, sem querer, tinha chutado uma galinha e, em seguida, um pato, enquanto corria de volta para a aeronave.

Minha imaginação estava correndo solta. Eu podia ver filas de vietcongues em pijamas pretos e tropas do exército norte-vietnamita em uniformes cáqui cruzando os arrozais e se aproximando do nosso helicóptero. Foi então que me lembrei de que estávamos desarmados e não poderíamos nos defender. A mulher com os dentes vermelhos estava certa: éramos dois idiotas.

E Começamos a Afundar

Graças a Deus não havia vietcongues ou exército inimigo. Nosso chefe estava em pânico porque nosso helicóptero estava afundando. O campo gramado em que eu havia pousado era um velho arrozal.

Devido ao peso de motor, foguetes, metralhadoras e munição, a aeronave estava afundando lentamente enquanto o rotor da cauda já estava quase tocando a lama. Tivemos que ligar o motor imediatamente ou não teria mais jeito.

O chefe da nossa tripulação era o menor e mais leve de nós três, então entrou no helicóptero para ligar o motor enquanto nós, os dois pilotos, apoiávamos a cauda sobre nossos ombros para evitar que o rotor batesse no chão.

O início foi impecável, quando o rotor principal começou a girar lentamente. Assim que as pás atingiram a velocidade máxima, nosso chefe começou a balançar levemente o helicóptero para trás e para a frente, trabalhando lentamente e tirando a aeronave da lama pegajosa, enquanto Ted e eu gritávamos e gritávamos, avisando se o rotor da cauda estava ou não próximo da lama.

Tudo corria bem, até que a aeronave se soltou da lama e pairou. Imediatamente, a lama voou por toda parte, cobrindo Ted e eu com uma crosta nojenta que deixou nossas fardas, rostos e cabelos com um tom marrom-cocô.

Entrei no helicóptero, assumi o controle da aeronave e Ted se sentou no assento do copiloto, substituindo nosso chefe, que foi para a parte traseira manipular uma das metralhadoras.

Foi uma longa e tranquila viagem de volta ao porta-aviões. Ted e eu não conversamos, e nosso chefe não ousou perguntar se havíamos conseguido ouro.

Desembarcando a bordo do navio, fuzileiros e marinheiros se reuniram em volta do nosso helicóptero coberto de lama. Depois que a aeronave foi desligada e presa ao convés de voo, Ted e eu saímos. Os marinheiros e fuzileiros olhavam para Ted e para mim, cobertos com mais lama do que o helicóptero. Atravessando o convés de voo, no caminho para os chuveiros e nossos quartos, tudo o que dizíamos para aqueles que nos encaravam era: “Nem pergunta.”

Aprendendo com os Erros

Pai Rico, Pai Pobre foi publicado em 1997. O pai rico era um homem com pouca educação formal. O pai pobre — meu pai biológico — era um gênio acadêmico que havia se graduado bacharel em apenas dois anos, fazendo pós-graduação

na Universidade de Stanford, na Universidade de Chicago e na Northwestern University e, finalmente, tornando-se doutor em educação. Enquanto eu estava na escola, meu pai era secretário de educação do estado do Haváí.

Mencionei meus dois pais porque tinham filosofias completamente diferentes no que concerne ao aprendizado.

Meu pai pobre acreditava que os erros significavam que uma pessoa era idiota. Memorizar as respostas “corretas” era o verdadeiro indicativo de inteligência.

A filosofia do meu pai rico era que os erros representavam o aprendizado legítimo. Ele dizia: “Você não pode se tornar campeão de golfe lendo um livro. Você tem que cometer muitos erros antes de se tornar um verdadeiro golfista. O mesmo vale para se tornar rico.”

Como nunca fui um gênio acadêmico, sou adepto da filosofia do meu pai rico sobre o verdadeiro aprendizado.

Verdade versus Mentira

Este livro fala sobre dinheiro, professores e ativos de mentira. E fala também sobre dinheiro, professores e ativos de verdade.

Dinheiro de Mentira

Quando Nixon desatrelou o dólar do padrão-ouro, o dólar se tornou dinheiro de mentira.

Definição de Dinheiro de Mentira: É o que torna os ricos mais ricos, porém deixa os pobres e a classe média mais pobres.

Professores de Mentira

Na escola, descobri que muitos dos meus professores eram professores de mentira. Em suma, não praticavam aquilo que ensinavam.

Quando cheguei à Escola de Voo da Marinha dos EUA, meus professores eram professores de verdade. Todos os meus instrutores de voo sabiam voar.

Ativos de Mentira

Milhões de pessoas investem em ativos de mentira. Como disse em *Pai Rico, Pai Pobre*, a definição de um ativo é: algo que *coloca* dinheiro no seu bolso. Para a maioria das pessoas, seus “ativos” *tiram* dinheiro de seus bolsos. Em cada contracheque, dinheiro é extraído e enviado a Wall Street por meio de programas de aposentadoria ou de pensões do governo.

Milhões “economizam para a aposentadoria” durante anos, esperando que seu dinheiro retorne multiplicado. Milhões de pessoas da minha idade, *baby boomers*, logo descobrirão que não têm dinheiro suficiente para se sustentar após a aposentadoria. Isso porque o dinheiro que foi retirado de seus salários foi para ativos de mentira, deixando os ricos mais ricos — e a batata quente na mão dos outros.

Professores de Verdade

Fui abençoado por ter tido muitos excelentes professores de verdade, professores como meu pai rico. Sempre que quero aprender algo, o primeiro passo é encontrar um professor de verdade, alguém que pratica o que ensina todos os dias e é bem-sucedido naquilo que faz.

A mulher vietnamita foi outra professora de verdade. Em apenas alguns minutos, ela não apenas me ensinou como eu era idiota, mas também me inspirou a aprender mais — não apenas sobre o ouro, mas sobre aquele assunto misterioso, mágico e importante conhecido como *dinheiro*, um assunto não ensinado na escola.

Possuir Ouro Era Ilegal

Depois que Ted e eu tiramos a lama, voltamos para a sala de preparo e demos umas gargalhadas bem merecidas.

Nosso comandante ameaçou nos delatar. O oficial de operações ameaçou nos fazer lavar o helicóptero na frente de todos. No entanto, foi o oficial de armas que chamou minha atenção. Ele disse: “Se tivessem trazido ouro a bordo do navio, teriam sido presos.”

“O quê? Por que teríamos sido presos?”

“Porque é ilegal para norte-americanos portar ouro.”

“Por que é ilegal?”, perguntou Ted.

O oficial de armas não sabia, e o incidente foi descartado. Afinal, havia uma guerra para lutarmos, e tínhamos missões mais importantes para realizar pela manhã. A reunião chegou ao fim, e todos fomos jantar.

Porém eu tinha uma nova questão em mente: por que era ilegal norte-americanos possuírem ouro?

Essa pergunta me levou a prosseguir com minha educação financeira e a buscar as respostas.

Como meu pai rico, eu estava aprendendo com meus erros.

Em 1933, o então presidente Franklin Delano Roosevelt tornou ilegal que norte-americanos possuíssem ouro. Então, como a maioria dos norte-americanos, Ted e eu havíamos visto joias de ouro, mas nunca moedas, muito menos pepitas. O único dinheiro que conhecíamos eram dólares de papel e moedas de liga metálica, não de ouro ou prata. Hoje, a maioria das pessoas só conhece dinheiro de mentira.

Dinheiro Antigo e Dinheiro Moderno

Ao longo da história, o “dinheiro” tem sido representado por muitos objetos diferentes. Ele assumiu a forma de conchas, miçangas, penas, animais vivos e pedras grandes.

Hoje, existem três tipos de dinheiro, que são:

- 1. Dinheiro de Deus:** Ouro e prata.
- 2. Dinheiro governamental:** Dólares, euros, reais etc.
- 3. Dinheiro do povo:** Bitcoin, ethereum, zipcoin etc.

As perguntas a que este livro tentará responder se referem a que dinheiros, professores e ativos são de verdade e quais são de mentira.

VOCÊ PERGUNTA... ROBERT RESPONDE

P: Quando você pensou em comprar ouro? E qual foi seu plano?

Barbara E. — Canadá

R: Em 1972, o ano em que comecei a comprar ouro, eu não pensava no futuro. Só estava curioso. Estava curioso a respeito da relação entre o ouro e o dólar.

Ingenuamente pensei que poderia comprar ouro a um preço inferior porque estava em território inimigo. Quanto mais aprendia sobre ouro, dólar e dinheiro de mentira, mais curioso ficava.

Em 1983, li o livro *Grunch of Giants*, de Bucky Fuller, e a escala e o escopo do roubo de dinheiro global ficaram mais claros. Em 2008, o roubo de dinheiro saiu do controle quando os bancos centrais de todo o mundo imprimiram trilhões de dólares — alegando a preservação da economia global. Na verdade, os bancos centrais estavam se salvando, e nós, o povo, pagamos.

Na Parte 3 deste livro, você descobre como esse tenebroso roubo de dinheiro é difundido nos dias de hoje e por que esse roubo fora de controle me preocupa em relação ao futuro.

P: Por que as pessoas têm tanta dificuldade de acreditar em startups?

Momoh S. — Nigéria

R: Ideias existem aos montes. Milhões de pessoas têm ideias milionárias para um novo produto ou negócio.

Sem educação financeira legítima, poucas pessoas sabem como transformar uma ideia milionária em uma prática milionária. É por isso que a maioria das pessoas não confia em startups.

P: Se eu mantiver toda a minha riqueza em dinheiro fiduciário, algum dia perderei tudo?

Noah W. — EUA

R: Sim, você perderá tudo. Se a história servir de guia, nem uma moeda fiduciária sobreviverá.

Dinheiro de mentira não tem valor. O dólar pode ser a primeira moeda fiduciária da história a sobreviver para sempre? Sim, mas eu não apostaria minhas economias nisso.

P: Após Nixon desatrelar o dólar do padrão-ouro, como os norte-americanos conseguiram determinar o preço spot do ouro?

Tessa H. — Peru

R: Em teoria, o preço à vista [preço spot] do ouro é determinado pelos mercados livres internacionais. Porém isso vale apenas na teoria. Hoje, o preço do ouro é manipulado, assim como a maioria dos ativos financeiros.

Na Parte 3, detalho como o preço do ouro é manipulado, por que é manipulado e por que a manipulação não se sustentará por muito mais tempo.

P: Por que era ilegal que os norte-americanos possuíssem ouro? Como o governo justificou isso para o povo?

Gordon P. — EUA

R: O Fed, o Grunch e o governo dos EUA queriam controlar a oferta monetária e os milhares de bancos menores — que competiam com os grandes bancos e com o Fed.

Há pouco tempo, havia 20 grandes bancos. Hoje, existem apenas 4 do tipo “grandes demais para falir”. Todos agora estão atrelados a um sistema bancário menor. Muitos suspeitam que ter a economia dos EUA controlada por alguns grandes bancos e pelo Fed é o objetivo há muito tempo.

P: Como a mulher vietnamita sabia o preço do ouro se não havia internet?

Anthony O. — Austrália

R: Ela era uma vendedora profissional de ouro. Os profissionais sabem o preço de seus produtos. Suponho que ela tivesse um telefone, um rádio receptor de ondas curtas, um rádio comum, a assinatura de um jornal diário, outros revendedores e os donos da mina como recursos e formas de permanecer em contato com os mercados globais.

Uma pergunta ainda mais interessante é: Quantos de seus amigos sabem qual é o preço spot do ouro hoje? Quantos deles estão preocupados com isso?